Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade
29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará
PROMOÇÃO SBMFC APAMFC

PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Aderência ao tratamento e importância do cuidador

Maria Amalia Borges cardoso. Universidade de Cuiabá(UNIC). maria_amalia_@hotmail.com
Natalia Galbiati Silveira. Universidade de Cuiabá (UNIC). nataliagalbiatti@hotmail.com
Elber Rocha Arruda. Universidade de Cuiabá(UNIC). elberrocha@terra.com.br
Cleo Borges. Universidade de Cuiabá(UNIC). cleoborgesmfc@yahoo.com.br
Sofia Adelia Bernardo da Silva. Universidade Federal de Mato Grosso. sofiabernardo69@hotmail.com

Introdução: À medida que o ser humano envelhece, muitas tarefas do cotidiano, consideradas banais e, portanto, de fácil execução, vão muitas vezes de forma imperceptível, tornando-se cada vez mais difíceis de serem realizadas.
Objetivos: À medida que o ser humano envelhece, muitas tarefas do cotidiano, consideradas banais e, portanto, de fácil execução, vão muitas vezes de forma imperceptível, tornando-se cada vez mais difíceis de serem realizadas.
Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo transversal, junto a 67 idosos residentes do bairro São Matheus da cidade de Várzea Grande - MT, por meio de visitas domiciliares.Foi avaliado o grau de dependência pelo índice Katz;sexo,idade,uso correto de medicação,fonte de cuidado e se necessitou de internação nos últimos seis meses,através de questionário elaborado com base no BOAS (BRAZIL OLD AGE SCHEDULE).
Resultados: Os resultados revelaram que 76,11% dos idosos são classificados como independentes pelo índice de Katz. Quanto ao uso de medicação, 79,41% das mulheres, que usam medicamento o fazem de forma correta,no sexo masculino a aderência medicamentosa é verificada em 54,54% sendo que 45,46% usam a medicação de forma incorreta.Evidenciou-se um maior número de internações nos homens, 28,57% contra 17,94% de mulheres.Notou-se que as visitas domiciliares associadas a presença de um cuidador auxiliam na maior adesão medicamentosa e consequente manutenção do bem estar e qualidade de vida dos idosos.
Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se que a presença de um cuidador mesmo na vigência de pacientes classificados como independes, melhora a adesão medicamentosa e consequentemente o controle da doença evitando complicações.

Palavras-chave: Idosos. Capacidade Funcional. Cuidador.